

Projeção para o Balanço de Pagamentos de 2014

Tabela 1 – Projeções do balanço de pagamentos

Discriminação	US\$ bilhões					
	2013			2014		
	Fev	Jan- fev	Ano	Fev	Jan- fev	Ano ^{1/}
Transações correntes	-6,6	-17,9	-81,4	-7,4	-19,0	-80,0
Balança comercial	-1,3	-5,3	2,6	-2,1	-6,2	8,0
Exportações	15,5	31,5	242,2	15,9	32,0	253,0
Importações	-16,8	-36,8	-239,6	-18,1	-38,1	-245,0
Serviços e Rendas	-5,8	-13,3	-87,3	-5,4	-13,1	-91,1
Viagens	-1,2	-2,8	-18,6	-1,3	-2,8	-18,5
Juros	-0,5	-2,3	-14,2	-0,7	-2,6	-13,4
Lucros e dividendos	-2,2	-4,2	-26,0	-1,3	-3,8	-27,0
Demais	-1,9	-3,9	-28,4	-2,1	-4,0	-32,2
Transferências	0,5	0,7	3,4	0,1	0,3	3,1
Conta capital e finan.	8,0	21,2	74,6	7,6	21,6	100,5
Conta capital	0,1	0,2	1,2	-	0,1	1,4
Investim. brasileiros ^{2/}	-5,1	-1,0	-45,0	-1,6	2,1	-11,6
Investim. estrang.	13,4	22,0	100,4	8,3	16,7	85,6
IED	3,8	7,5	64,0	4,1	9,2	63,0
Ações totais ^{3/}	1,6	5,2	11,6	-0,4	-1,0	5,0
Títulos no país	0,9	1,0	25,4	3,2	5,9	15,0
Emprést. e tít. LP	2,8	3,5	-0,5	1,4	2,6	2,6
Títulos públicos	-0,1	-0,2	0,5	-0,6	-0,7	-1,1
Títulos privados	-0,6	-0,5	-2,9	-0,1	0,7	-
Empréstimos dir.	3,8	5,0	0,6	1,5	1,8	-
Demais ^{4/}	-0,4	-0,8	1,2	0,5	0,9	3,7
Emprést. e tít. CP	4,3	4,7	-0,2	-	-	-
Demais ^{5/}	-0,3	-	18,1	0,8	2,6	25,1
Erros e omissões	0,4	-	0,8	-	0,6	-
Ativos de reserva	-1,9	-3,2	5,9	-0,2	-3,1	-20,5
Memo:						
Transações corr./PIB (%)		-5,1	-3,6		-5,5	-3,6
IED / PIB (%)		2,1	2,9		2,6	2,8

1/ Projeção.

2/ Inclui investimentos diretos, investimentos em carteira e outros investimentos.

3/ Inclui ações negociadas em bolsas brasileiras e no exterior.

4/ Inclui créditos de organismos, agências e compradores.

5/ Inclui derivativos, crédito comercial passivo e outros passivos.

Este box apresenta a revisão das projeções para o balanço de pagamentos de 2014. O exercício considera dados divulgados desde o Relatório de Inflação de dezembro; atualização do cenário para a economia brasileira e internacional; e estatísticas mais recentes do estoque do endividamento externo do país e do serviço da dívida.

A projeção para o *deficit* em transações correntes em 2014 foi elevada de US\$78 bilhões (3,53% do PIB), para US\$80 bilhões (3,60% do PIB). A estimativa para o *superavit* comercial recuou de US\$10 bilhões para US\$8 bilhões, reflexo de redução de US\$2 bilhões, para US\$253 bilhões, na projeção das exportações, e estabilidade, em US\$245 bilhões, na estimativa das importações. O *superavit* projetado considera elevações anuais de 4,5% nas exportações e de 2,2% nas importações.

A projeção para o *deficit* da conta de serviços em 2014 passou de US\$51,7 bilhões, no Relatório de Inflação anterior, para US\$51,2 bilhões, destacando-se a redução de US\$500 milhões, para US\$18,5 bilhões, no *deficit* da conta viagens. A estimativa para despesas líquidas com aluguel de equipamentos foi mantida em US\$21 bilhões e a projeção para despesas líquidas com transportes reduzida em US\$100 milhões, para US\$11,1 bilhões. Dessa forma, a estimativa para as despesas líquidas dos três principais itens da conta de serviços em 2014 decresceram, em conjunto, US\$600 milhões, para US\$50,6 bilhões.

A projeção das despesas líquidas com juros, considerado o cronograma da posição de dívida externa em dezembro de 2013, aumentou US\$0,5 bilhão, para US\$13,4 bilhões, e a das despesas com lucros e dividendos foi mantida em US\$27 bilhões. As estimativas de receitas líquidas referentes a transferências unilaterais, compostas principalmente por remessas para a manutenção de residentes, ficaram inalteradas (US\$3,1 bilhões).

Tabela 2 – Balanço de pagamentos – Mercado

Discriminação	US\$ bilhões					
	2013			2014		
	Fev	Jan- fev	Ano	Fev	Jan- fev	Ano ^{1/}
Transações correntes	-6,9	-18,5	-84,8	-7,7	-19,5	-83,5
Capitais (líquido)	10,2	19,3	74,7	4,6	14,9	90,1
Inv. Estrangeiro Direto	3,8	7,5	64,0	4,1	9,2	63,0
Inv. Estrangeiro carteira	2,5	6,2	34,4	2,5	4,2	20,0
Empréstimos MLP	3,3	4,5	-1,0	0,9	1,8	2,5
Crédito comerciais	4,0	5,0	19,0	1,5	3,7	27,3
Bancos	3,8	3,8	-1,9	0,5	0,7	-
Demais	0,2	1,2	21,0	0,9	2,9	27,1
Inv. brasileiro no exterior	-3,4	-2,8	-40,9	-4,2	-4,5	-22,0
Demais	0,0	-1,0	-0,9	-0,1	0,5	-0,7
Hiato financeiro	3,3	0,8	-10,1	-3,1	-4,6	6,6
Compras líquidas BCB	- 2	-2,7	11,5	-	-2,5	-17,0
Depósitos de bancos	-1,7	1,9	-1,5	3,1	7,1	10,4

1/ Projeção.

O *superavit* estimado para a conta financeira em 2014 aumentou US\$3,3 bilhões, para US\$99,1 bilhões. As projeções para investimentos brasileiros diretos (IBD) foram revistas, de saídas líquidas de US\$7 bilhões para zero. A modificação se concentrou nos empréstimos intercompanhia. Nesse sentido, espera-se maior volume de desembolsos por filiais no exterior às matrizes no Brasil. A projeção de ingressos líquidos de investimentos estrangeiros diretos (IED) foi mantida em US\$63 bilhões. Dessa forma, portanto, os IED continuarão financiando a maior parcela do *deficit* projetado para as transações correntes.

No âmbito de investimentos em carteira, a projeção para ingressos líquidos em ações foi reduzida de US\$10 bilhões, no Relatório anterior, para US\$5 bilhões. Por sua vez, a estimativa para ingressos líquidos de investimentos estrangeiros em renda fixa no país passou de US\$10 bilhões para US\$15 bilhões. Essas alterações consideraram, entre outros, os valores ocorridos no primeiro bimestre deste ano e no início de março. A projeção para a taxa de rolagem dos empréstimos diretos e títulos de renda fixa negociados no exterior permaneceu em 100%.

O resultado líquido das operações de linha com recompra efetuadas pelo Banco Central, referenciado na posição de dezembro de 2013 (US\$17 bilhões), atingiu US\$14,5 bilhões, em virtude de compras líquidas de US\$2,5 bilhões, no primeiro bimestre de 2014. Considerada a estimativa de *superavit* de US\$6,6 bilhões para o hiato financeiro do balanço de pagamentos de mercado, os ativos detidos no exterior, por bancos residentes no Brasil, devem ser reduzidos em US\$10,4 bilhões no ano.